

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Tempo

A sêca do mês anterior prosseguiu até o dia 10, preju-
dicando bastante a lavoura paulista.

Houve, desse período em diante, verdadeiro reinício "das
águas"; assim, o mês já com a terça parte decorrida sem chuva ,
ainda apresentou média de 202,6 mm de precipitação, maior portan-
to, que a média de 196,1 mm verificada em anos anteriores.

Excluindo a primeira terça parte do mês que se apresen-
tou má, o restante de fevereiro foi favorável a lavoura e a pe -

MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS SETORES AGRÍCOLAS (Em mm)

S E T O R E S	1	9	5	6	Médias de anos anteriores(1)	
	(2)					
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Araçatuba	241,2	106,6	160,9	173,0	176,0	141,0
Araraquara	271,9	85,2	145,3	216,0	242,2	191,1
Avaré e Ourinhos	223,4	109,0	180,9	189,2	216,0	183,7
Bauré	122,3	101,9	135,7	180,3	212,0	180,3
Bebedouro	259,1	89,9	195,8	231,6	222,3	179,6
Bragança	...	95,0	239,1	229,6	248,3	196,6
Campinas	225,9	105,6	190,9	239,0	214,0	201,0
Capital-Cinturão Verde	157,3	126,0	263,4	250,5	262,8	244,6
Catanduva	280,0	57,0	204,9	219,0	206,0	180,6
Franca-	...	93,2	303,3	303,5	284,0	214,7
Itapetininga e Itapeva	121,3	160,6	138,9	193,0	221,8	168,2
Jadé	136,5	75,9	160,8	197,1	206,1	176,1
Jundiaí	...	141,8	223,7	194,0	218,0	198,0
Lins	...	95,3	192,2	185,5	200,7	194,2
Marília e Lucélia	205,0	101,8	185,7	191,0	186,6	165,6
Orlândia	216,9	155,4	297,7	282,0	258,0	191,0
Paraguáçú Pta.	160,8	...	131,7	169,0	199,0	153,5
Piracicaba	223,1	95,8	256,6	193,3	220,5	174,3
Piraçununga	237,7	106,1	266,4	195,1	223,8	179,3
Pres. Prudente	262,9	139,2	155,6	150,0	156,0	167,5
Ribeirão Preto	...	90,0	229,9	277,0	289,0	211,0
Santos	165,2	178,7	209,5	253,5	251,9	356,4
São J. da B.Vista	296,4	71,7	233,0	246,7	276,3	213,8
S. José do R. Preto e Fernandópolis	277,1	110,0	202,6	218,0	220,00	216,0
Taubaté e Lorena	238,0	82,0	161,4	230,1	238,6	226,1
Média do Estado	216,1	106,8	202,6	216,2	225,1	196,1

(1) Média em número variável de municípios de cada Setor. O período de observação nes-
ses municípios variou de 4 a 57 anos.

(2) Dados fornecidos mensalmente pelos agrônomos regionais.

cuária. Não houve ocorrência grave de granizo, se bem que poucos pontos do Estado deixaram de registrá-lo.

Café

A lavoura cafeeira paulista depois de atravessar período desfavorável, pela falta de chuva, no momento em que esta mais se fazia necessária para completar a formação dos frutos, a partir da primeira dezena de fevereiro foi beneficiada com as boas precipitações verificadas.

O aspecto dos cafeeiros é muito bom, a vegetação é intensa e o "preparo" das árvores promete safra mais pródiga para o ano agrícola vindouro, já que a de 55/56 não é boa.

Os tratos culturais são normais no geral com a 3ª carpa efetuada e início da "meia roda", pois os frutos já começam a cair.

O estado sanitário é bom. Reiniciaram os lavradores as replantas.

Algodão

Em numerosas regiões agrícolas o aspecto geral das lavouras piorou bastante em virtude da estiagem e da forte insolação ocorrida na primeira década do mês de fevereiro e no mês anterior, aliada a grande infestação de pragas. Nas regiões atingidas por esses fatores adversos deverão se registrar quebras entre 10 e 30% nos rendimentos das culturas, em relação a previsão anterior.

As lavouras mais tardias se beneficiaram com as chuvas que caíram em todo o Estado depois do dia 10.

No fim do mês iniciou-se a colheita. O pagamento por arroba colhida tem variado, neste início de safra, entre Cr\$ 15,00 e Cr\$ 20,00

No setor agrícola de Presidente Prudente as pragas que atacaram mais intensamente foram a broca da raiz e os nematoídeos.

Os tratos culturais realizados durante o mês de fevereiro foram polvilhamentos e capinas.

Continuam os cotonicultores em expectativa relativamente aos preços que vigorarão na atual safra para o produto.

Arroz

A produção de arroz "de sequeiro" sofreu segundo os re-

latórios das diversas regiões agrícolas do Estado, uma perda de aproximadamente 30%. As chuvas que caíram a partir de 10 de fevereiro encontraram a maioria das lavouras, exceto às de varzeas, já parcial ou completamente arruinadas.

As lavouras que não tinham cacheado ainda, muito se beneficiaram com as chuvas de fevereiro.

Agora processa-se a maturação em boas condições da parte que foi salva.

Algumas colheitas já foram realizadas.

Milho

A situação dessa cultura é muito semelhante à do arroz, passando uma pelas mesmas dificuldades da outra, com a diferença de que o milho não é cultivado em varzeas.

As chuvas que caíram a partir do dia 10 de fevereiro beneficiaram as culturas atrasadas somente.

As lavouras de milho que floresceram durante a estiagem foram, em muitos casos, completamente dizimadas; felizmente a maior parte já estava granada quando se deu a falta de chuva.

A safra de milho que deveria ser muito grande, em virtude da geada ter forçado o plantio nos cafezais, e do bom preço vigente, sofreu redução acentuada na produção, decorrente das condições do tempo.

Cana

Os canaviais de São Paulo, após curto período de estacionamento vegetativo, devido a estiagem do mês anterior, entraram em franco desenvolvimento consequente das boas chuvas do mês de fevereiro.

O plantio das culturas de "ano e meio" foi intensificado após as chuvas. Continua entretanto a dificuldade em se obter boas mudas, atribuindo-se à geada que matou os viveiros, tendo estes sua vegetação reiniciada a partir de agosto, não atingiu em tão curto prazo o bom desenvolvimento para mudas. Em consequência dessa falta de mudas "rogadas" e de boa procedência, os lavradores que as possuem vendem-nas a preços excelentes.

Os agrônomos regionais referem-se a uma decadência da variedade C.O.290 que vem sendo substituída em São Manuel, Pederneras etc. por outras mais produtivas.

O estado sanitário das culturas canavieiras paulistas é bom. Houve pequeno ataque de pulgão em Penápolis e Caconde.

Os fornecedores de cana às usinas começaram reclamar novamente por reajuste de preços devido ao encarecimento da produção.

Aspecto curioso se esboça na associação da exploração da cana para papel e açúcar. Propala-se que o faturamento do açúcar nunca atingiu mais de 80 milhões enquanto a do papel deverá atingir mais de 300 milhões, segundo informação de Piracicaba, relativa a usina que aproveita o bagaço derivado da sua industrialização e o bagaço de outras usinas próximas para transformá-los em papel.

Amendoim

Durante o mês de fevereiro a colheita de amendoim das águas, praticamente foi concluída. O serviço de colheita foi facilitado pelas condições do tempo. no entanto a quantidade e qualidade colhida em varias regiões do Estado foi prejudicada sensivelmente.

O rendimento por alqueire não foi bom. As variedades Tatuí e Tatú apresentam comportamento inteiramente diferente em relação aos Setores de Marília e Bauru. Enquanto o setor de Bauru apresenta a variedade Tatú com ótimo rendimento e péssimo para o Tatuí, no de Marília se dá o contrário.

O interesse pela cultura da seca é pequeno, mas esse plantio é normalmente menor que o "das águas". Os lavradores o fazem mais para a obtenção da semente para o ano seguinte.

Batatinha

Procedeu-se durante o mês de fevereiro o preparo do solo para o plantio da batatinha "da seca". O plantio já foi iniciado em pequena escala em algumas regiões agrícolas, devendo intensificar-se no próximo mês. Haverá grande redução na área a ser cultivada, pois o produto da safra "das águas" foi vendido pelo produtores por preços muito baixos.

Feijão

A colheita da safra "das águas" ficou praticamente encerrada durante o mês.

O feijão tem alcançado preço satisfatório para o lavrador, havendo, pois, grande entusiasmo pela cultura.

Já foi iniciado o plantio do feijão "da seca"; estas novas lavouras, em grande parte intercalada nos cafezais e milha

rais, estão germinando e se desenvolvendo bem, de modo geral.

Laranja

Houve regular percentagem de perdas de mudas nos pomares recém plantados, em consequência da seca.

Com o reinício das chuvas prosseguiu o plantio, notando-se grande interesse pela citricultura nas principais regiões produtoras.

Durante o mês, realizaram-se negócios de compra antecipada da produção dos pomares. Em Araraquara os preços têm variado de Cr\$ 40.000,00 a Cr\$ 80.000,00 por mil pés.

A safra das variedades precoces deverá iniciar-se no próximo mês.

Uva

A colheita já está em sua fase final. A maturação, que vinha sendo dificultada pela falta de chuvas no início do mês, processou-se normalmente no restante do mesmo. Também o aspecto dos frutos vinha sendo afetado, tendo melhorado bastante.

Os tratos culturais são muito limitados nessa época, pois, com o fim da colheita, os vinhedos entrarão em período de hibernação.

* * *